

DIVISÃO DE GEOLOGIA BÁSICA

INSTRUÇÃO TÉCNICA DIGEOB 04 – 11.04.2024

Numeração de pontos descritos, amostras e fotografias

1 – INTRODUÇÃO

Esta instrução tem por finalidade orientar a padronização da numeração de pontos descritos (afloramentos e estações) e amostras coletadas, durante as atividades de campo dos projetos.

O termo “ponto descrito” é utilizado para agrupar duas categorias, designadas “afloramento” e “estação”. Afloramento é uma exposição de rocha, mineral ou solo em superfície, natural ou provocada pela ação humana. O termo “estação”, inclui o afloramento, mas também é empregado para qualquer ponto de interesse geológico ou cartográfico/topográfico, usado para observações de fenômenos geomorfológicos, pedológicos, botânicos, hidrográficos, etc., no sentido de auxiliar a interpretação dos dados de mapeamento geológico, incluindo o ponto de coleta de amostras em prospecção geoquímica, os pontos de leitura de medições geofísicas no terreno, etc.

2 – SISTEMÁTICA

Para simplificar as anotações na caderneta de campo, o nome e a referência do projeto (Código Único do Projeto), bem como a sigla do técnico responsável, deverão estar escritos de forma legível na primeira página da caderneta.

A sigla de cada técnico deve ser solicitada à DIGEOP/CPRM antes do início dos trabalhos de campo, de forma a evitar duplicidades de siglas entre técnicos em atividade na empresa. Atualmente, a sigla é constituída por três caracteres, representados (preferencialmente) por letras iniciais de nomes e sobrenomes do técnico.

Estas determinações (utilização de três letras para a sigla do técnico responsável, bem como a utilização do Código Único do Projeto) estão ressaltadas no OFÍCIO Nº 11/2024/DGM/PR/CA-CPRM de 05/04/2024 (processo SEI: 48035.000926/2024-18).

2.1 – Numeração de pontos descritos

Para que seja possível a distinção entre os pontos descritos pelo mesmo técnico em diferentes projetos, o número do Código Único do Projeto em execução é parte imprescindível da identificação do ponto, e antecede a sigla do técnico responsável pela coleta de informações e a numeração sequencial, conforme exemplos na Tabela 1.

Tabela 1 – Exemplos de numeração de pontos descritos.

NO. PONTO	SIGNIFICADO
1234-SFO-041	Ponto nº 041, descrito pelo pesquisador em geociências Saulo Ferreira de Oliveira (SFO), no projeto Geologia e Recursos Minerais da Folha Santa Cruz, com Código Único do Projeto = 1234.
1234-SFO-042	Ponto nº 042, descrito pelo pesquisador em geociências Saulo Ferreira de Oliveira (SFO), no projeto Geologia e Recursos Minerais da Folha Santa Cruz, com Código Único do Projeto = 1234.
3439-VAM-019	Ponto nº 019, descrito pelo pesquisador em geociências Vanildo de Almeida Mendes (VAM), no projeto Mapa Geológico do Brasil, com Código Único do Projeto = 3439.

2.2 – Numeração de amostras coletadas

O tipo da amostra coletada é identificado por letra maiúscula precedendo o número do afloramento ou estação. Na Tabela 2 estão listadas as letras correspondentes aos diversos tipos de amostras, conforme biblioteca da base de dados AFLORA.

Tabela 2 – Tipos de amostras coletadas e letras correspondentes.

LETRA	TIPO DA AMOSTRA	LETRA	TIPO DA AMOSTRA
A	Água	M	Mineral/minério
B	Concentrado de bateia	R	Rocha
C	Concreções	S	Sedimento de corrente
F	Sedimento de planície de inundação (<i>floodplain</i>)	T	Capeamento (<i>Coatings</i>)
G	Sedimento de lago	V	Vegetação
H	Matéria húmida	X	Seixos
I	Sedimento inconsolidado	Z	Outros

Tendo sido coletada mais de uma amostra de mesma natureza (ex. rocha) no mesmo afloramento ou estação, deverão ser acrescentadas letras maiúsculas após o número do ponto descrito, o que não será necessário para o caso de coleta de amostras de natureza diferente (ex. rocha e solo). Na Tabela 3 está exemplificada a numeração de amostras coletadas, a partir dos afloramentos listados na Tabela 1.

Tabela 3 – Exemplo de numeração de amostras.

NO. AMOSTRA	SIGNIFICADO
1234-SFO -R-041	Única amostra de rocha (R) coletada no ponto nº 041, descrito pelo pesquisador em geociências Saulo Ferreira de Oliveira (SFO), no projeto Geologia e Recursos Minerais da Folha Santa Cruz, com Código Único do Projeto = 1234.
1234-SFO -R-042A	Primeira amostra (A) de rocha (R) coletada no ponto nº 042 descrito pelo pesquisador em geociências Saulo Ferreira de Oliveira (SFO), no projeto Geologia e Recursos Minerais da Folha Santa Cruz, com Código Único do Projeto = 1234.
1234-SFO -R-042B	Segunda amostra (B) de rocha (R) coletada no ponto nº 042, descrito pelo pesquisador em geociências Saulo Ferreira de Oliveira (SFO), no projeto Geologia e Recursos Minerais da Folha Santa Cruz, com Código Único do Projeto = 1234..
3439-VAM -R-019A	Primeira amostra (A) de rocha (R) coletada no ponto nº 019, descrito pelo pesquisador em geociências Vanildo de Almeida Mendes (VAM), no projeto Mapa Geológico do Brasil, com Código Único do Projeto = 3439
3439-VAM -R-019B	Segunda amostra (B) de rocha (R) coletada no ponto nº 019, descrito pelo pesquisador em geociências Vanildo de Almeida Mendes (VAM), no projeto Mapa Geológico do Brasil, com Código Único do Projeto = 3439
3439-VAM -L-019	Única amostra de solo (L) coletada no ponto nº 019, descrito pelo pesquisador em geociências Vanildo de Almeida Mendes (VAM), no projeto Mapa Geológico do Brasil, com Código Único do Projeto = 3439

2.3 – Numeração de fotografias

Os arquivos das fotografias deverão ser nomeados com o mesmo número do ponto descrito. Nos pontos em que foram tiradas mais de uma fotografia, deverão ser acrescentados números sequenciais nos arquivos, após o número do ponto descrito (Tabela 4).

Tabela 4 – Exemplos de numeração de fotografia de pontos descritos.

NO. FOTO	SIGNIFICADO
1234-SFO-041	Única fotografia tirada do ponto 041 pelo pesquisador em geociências Saulo Ferreira de Oliveira (SFO), no projeto Geologia e Recursos Minerais da Folha Santa Cruz, com Código Único do Projeto = 1234.
1234-SFO-042-1	Primeira fotografia (1) tirada do ponto 044 pelo pesquisador em geociências Saulo Ferreira de Oliveira (SFO), no projeto Geologia e Recursos Minerais da Folha Santa Cruz, com Código Único do Projeto = 1234.
1234-SFO-042-2	Segunda fotografia (2) tirada do ponto 044 pelo pesquisador em geociências Saulo Ferreira de Oliveira (SFO), no projeto Geologia e Recursos Minerais da Folha Santa Cruz, com Código Único do Projeto = 1234.

Ressalta-se que esta orientação visa a organização dos arquivos de fotos de campo, tendo em vista que a numeração de fotos utilizadas no interior de relatório segue regras editoriais e de formatação do mesmo.

2.4 – Registros de informações verticais ou não aflorantes

Os registros (numeração de afloramento, amostras, fotografias, etc.) de informações verticais, por exemplo amostras pontuais obtidas em furo de sonda, poço, galeria subterrânea, caverna, etc., deverão seguir a mesma regra de formatação que os dados obtidos em superfície, considerando que no registro do ponto (superfície ou não), são inseridas as coordenadas e altitude. Neste caso da identificação das amostras coletadas em furos de sonda ou poço, deve-se também inserir a profundidade (cota) de onde a mesma foi coletada (Tabela 5).

Tabela 5 – Exemplo de numeração de amostras coletadas em um furo de sonda.

NO. AMOSTRA	SIGNIFICADO
4321-ARD-R-074	Única amostra de rocha (R) coletada no ponto nº 074, descrito pelo pesquisador em geociências Alexandre Ranier Dantas (ARD), no projeto Metalogenia das Províncias Minerais do Brasil, com Código Único do Projeto = 4321.. A coordenada do furo e a profundidade/cota devem ser anotadas na caderneta para inserção na base de dados.
4321-ARD -R-075A	Primeira amostra (A) de rocha (R) coletada no ponto nº 075, descrito pelo pesquisador em geociências Alexandre Ranier Dantas (ARD), no projeto Metalogenia das Províncias Minerais do Brasil, com Código Único do Projeto = 4321. A coordenada do furo e a profundidade/cota devem ser anotadas na caderneta para inserção na base de dados.
4321-ARD -R-075B	Segunda amostra (B) de rocha (R) coletada no ponto nº 075, descrito pelo pesquisador em geociências Alexandre Ranier Dantas (ARD), no projeto Metalogenia das Províncias Minerais do Brasil, com Código Único do Projeto = 4321. A coordenada do furo e a profundidade/cota devem ser anotadas na caderneta para inserção na base de dados.
4321-ARD -R-075C	Terceira amostra (C) de rocha (R) coletada no ponto nº 075, descrito pelo pesquisador em geociências Alexandre Ranier Dantas (ARD), no projeto Metalogenia das Províncias Minerais do Brasil, com Código Único do Projeto = 4321. A coordenada do furo e a profundidade/cota devem ser anotadas na caderneta para inserção na base de dados.

AUTORES

Vladimir Cruz de Medeiros
Adeilson Alves Wanderley
Erison Soares Lima
Patrick Araújo dos Santos
Lys Matos Cunha